Exatidão de Modelos Prototipados para Restaurações Múltiplas de Implantes

Bohner LOL, Mukai E, Tortamano P.

Universidade de São Paulo, Departamento de Prótese Dentária. SP, Brasil.

E-mail: lauren@usp.br

Resumo

Comparar a exatidão de modelos de implante prototipados em relação àqueles obtidos pela técnica de moldagem convencional. Um modelo de resina epóxica contendo 3 implantes dentais na região dos dentes 22 (1), 24 (2) e 26 (3) foi utilizado como modelo mestre. Para a técnica convencional (G1), modelos de gesso (n10) foram obtidos a partir da técnica da moldeira aberta. Para a técnica de moldagem digital (G2), corpos de escaneamento foram fixados aos implantes e o modelo mestre foi digitalizado. A confecção dos modelos (n10) foi realizada com base nas imagens virtuais, a partir da prototipagem rápida. Posteriormente, o modelo mestre, os modelos de gesso e modelos prototipados foram digitalizados com um scanner laboratorial. A discrepância média, máxima discrepância positiva e máxima discrepância negativa entre cada modelo e o modelo mestre foram determinadas, assim como a discrepância encontrada em pontos localizados de interesse (cúspide vestibular, cúspide lingual e fossa). Para a análise estatística dos dados, utilizou-se teste T de Student com nível de significância $p \leq 0.05$. Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa entre a discrepância média dos modelos convencionais e prototipados. Os modelos prototipados apresentaram uma maior discrepância na região de cúspides vestibular (G1: 41 ± 28 G2: $117 \pm 37 \mu\text{m}$) e lingual (G1: 40 ± 19 G2: $80 \pm 42 \mu\text{m}$). Os modelos convencionais e prototipados apresentaram exatidão comparável. Entretanto, em pontos de interesse a discrepância foi maior para os modelos prototipados.

Palavras-chave: Técnicas de Moldagem Odontológica. Próteses e Implantes. Implantes Dentários. CAD-CAM